

INDAGATIO DIDACTICA
proa.ua.pt/index.php/id
de-indagatio.didactica@ua.pt

CIDTFF
centro de investigação
didática e tecnologia na
formação de
formadores

www.ua.pt/cidtff
cidtff@ua.pt

Journal

indagatio didactica

ISSN: 1647-3582

12

número 1 . março'20

edição especial CIAIQ2019

Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa

Neste número



editorial

Editorial

Adriana dos Santos Prado Sadoyama, Paulo Alexandre de Castro, Teresa Alzás García
7



desenvolvimento
curricular
e didática

Supervisão

Insuficiência na formação médica sobre a saúde da mulher: análise de um currículo brasileiro

Francisco José Passos Soare, Pâmela Elaine Nogueira Tavares,
Rodrigo Paschoal de Medeiros Lima
11



supervisão

Filosofia escolar e saúde: uma investigação para além do senso comum

Gabriel Moreira Beraldi, Paulo Pires de Queiroz
25



tecnologias da
informação
em educação

Gênero, Saúde e Escola: Um Estudo de Caso

Juliana Soares Dionísio, Paulo Pires de Queiroz
39



avaliação
em educação

O processo de ensino-aprendizagem em método ativo: a visão de professores de um curso de medicina

Kátia Terezinha Alves Rezende, Maria Cristina Guimarães da Costa,
Matheus Eduardo Rodrigues, Sílvia Franco da Rocha Tonhom
57



acontece

A inserção de conteúdos afro-brasileiros nas aulas de Educação Física: um olhar pela prática pedagógica

Isabela Talita Gonçalves de Lima, Marcílio Souza Junior, Lívia Tenorio Brasileiro
71



outros olhares

Journal

12

CIDTFF

centro de investigação
didática e tecnologia na
formação de
formadores

www.ua.pt/cidtff
cidtff@ua.pt

indagat&o didactica

ISSN: 1647-3582

março'20

Aprendizagem em ambientes virtuais: uma experiência de formação de mediadores em EaD

Ilka Marcia Ribeiro Serra, Maira Oliveira Pereira, Eliza Flora Muniz Araújo,
Danielle Martins Leite Fernandes Lima

89

Editora geral Teresa Maria Bettencourt

Editores convidados

Adriana dos Santos Prado Sadoyama, Universidade Federal de Catalão/UFCat, Brasil
Paulo Alexandre de Castro, Universidade Federal de Catalão/UFCat, Brasil
Teresa Alzás García, Universidad de Extremadura, Espanha

Comissão Científica

Ana Vale Pereira, Universidade Lusófona, Portugal
Antonio D. Moraes, Unicamp, Brasil
Ari Lazzarotti, Universidade Federal de Goiás/UFG, Brasil
Beatriz Bettencourt, Fundação CESGRANRIO, Brasil
Daniela Gonçalves de Abreu, Universidade de São Paulo/USP, Brasil
Dolores Miguel Ruiz - Campus docent Sant Joan de Déu, Espanha
Eleusa Souza, Faculdade Atenas, Brasil
Elmara Souz, Secretaria de Educação do Estado da Bahia / Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil
Isabel Camalhaoa, Escola Superior de Educação João de Deus, Portugal
José Alberto Lencastre, Universidade do Minho, Portugal
Katia Godoi, Universidade Anhanguera / Uniderp, Brasil
Luís Ricardo, Universidade Aberta, Portugal
Maurivan Ramos, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul / PUCRS, Brasil
Rui Vieira, Universidade de Aveiro, Portugal
Teresa Cardoso, Universidade Aberta, Portugal

Comissão Científica Permanente

Antonio R. Bartolomé, Espanha
Christian Depover, Bélgica
Eduardo Fleury Mortimer, Brasil
Francisco Cachapuz, Portugal
Isabel Alarcão, Portugal
Isabel P. Martins, Portugal
Jean Clandinin, Canadá
Marina McIsaac, Estados Unidos da América
Martín Llana Nistal, Espanha
Michel Vandebroek, Bélgica
Mickael Byram, Reino Unido
Mike Watts, Reino Unido
Nilza Costa, Portugal

Tradutores

António Moreira, Portugal
Filomena Martins, Portugal

Editor de Layout Joana Pereira, Portugal

Design Paulo Branco, Portugal

Indagatio Didactica

URL: <https://proa.ua.pt/index.php/id>

ISSN 1647-3582

Periodicidade: Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade: Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores" (CIDTFF), Universidade de Aveiro, Portugal

Contactos

Indagatio Didactica
a/c Teresa Bettencourt
Departamento de Educação e Psicologia
Campus Universitário de Santiago
Universidade de Aveiro
3810-193 Aveiro
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: tbett@ua.pt / de-indagatio.didactica@ua.pt

Editorial

A pretensão deste dossiê sobre Práticas Educativas Interdisciplinares na Revista Indagatio Didactica é a de promover uma análise interdisciplinar, ao contar com alguns artigos, selecionados, que abordam estudos teóricos e pesquisas empíricas que se valem de tais concepções — práticas educativas interdisciplinares — em seus processos de investigação ou que estudam como estes artefatos estão sendo incorporados em atividades de ensino ou de aprendizagem nas universidades. A seleção dos artigos publicados aqui neste dossiê teve sua gênese no 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa, que foi realizado entre os dias 16 a 19 de julho de 2019, na cidade de Lisboa, Portugal. Os artigos, aqui publicados, foram selecionados e aprovados pela comissão científica, tendo sido na sequência revisados e ampliados pelos respectivos autores mediante critérios da Indagatio Didactica, visando a ampliação conceitual e epistemológica dos trabalhos apresentados no evento. Os seis artigos que foram selecionados para este dossiê abordam uma das duas, ou as duas, temáticas seguintes: Interdisciplinaridade e Educação. Evidentemente que, apesar da evidente divisão pragmática dos artigos, buscou-se uma inter-relação entre as duas temáticas, convidando os leitores a compreender a conexão entre os temas, aprofundando a temática de práticas educativas interdisciplinares.

A ressignificação da Educação Básica e Superior no Brasil tem nos motivado a observar, e a analisar, duas importantes questões. A primeira diz respeito as mudanças do cenário educacional brasileiro que prima pela inovação educacional e nas metodologias de ensino configurando práticas mais efetivas nas intervenções de ensino e aprendizagem. Enquanto a segunda questão diz respeito a interdisciplinaridade na perspectiva de agrupar/concatenar/integrar várias áreas do conhecimento vem sendo desenvolvida e as propostas curriculares e as mobilizações em que os docentes e pesquisadores em formação fazem de sua experiência como profissionais atuantes e responsáveis, por excelência, pela condução do processo de ensino-aprendizagem destes saberes nos vários níveis de ensino — do fundamental ao superior, ou seja das escolas até as universidades — vem concebendo perspectivas interdisciplinares para a atuação profissional em sala de aula.

Dentre as novas políticas de mudanças curriculares, uma delas se destaca pela curricularização da extensão, trazendo à tona uma discussão não tão recente sobre a unificação curricular nas instituições de ensino brasileiras. Todos os textos escolhidos apresentam seja direta ou indiretamente discussões, apontamentos e questionamentos sobre o novo modelo de ensino-aprendizagem que demandará tremendo esforço e energia não só do Estado, mas também de toda comunidade acadêmica/universitária, escolar e não escolar. Este dossiê trata de algumas destas questões que tem sido polemizado por muitos pesquisadores de todas as partes do Brasil e do mundo.

Diante de tais questões, é incontestável a ascendência de diferentes iniciativas/movimentos, de várias instituições e em diferentes momentos, relacionadas à educação brasileira no desenvolvimento do trabalho docente e no desenvolvimento de uma dita Educação Permanente que envolva também os discentes, além dos docentes, nos diversos níveis de ensino. Desses momentos, ressaltamos alguns que possivelmente estiveram em maior ebulição entre as décadas

de 80 e 90 do século XX, sobre os quais a nosso ver provocaram uma reflexão atual e profícua em vários temas das práticas educativas destes docentes, dentre elas: divulgação de pesquisas acadêmicas, revisões sistemáticas, Educação Permanente em docência e em saúde, revisões integrativas interdisciplinares, Inclusão social e pedagógica, metodologias inovadoras na educação superior e básica, modificações na legislação, lançamento de diretrizes nacionais para o currículo e mais recentemente a aprovação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. (Brasil, 2018).

Diante de forças que objetivam mudanças, sejam curriculares, sejam na formação de professores e pesquisadores, ou ainda dos profissionais que direta e indiretamente trabalham com a educação e em práticas pedagógicas nos diversos níveis de ensino, é possível entender que, os defensores/debatedores nas discussões em torno da integralização curricular — o que tem sido entendido como o ensino de muitos saberes epistemológicos sob diferentes paradigmas — entram em ferrenha disputa e como resultado, alguns paradigmas são substituídos parcial ou totalmente, enquanto outros se fortalecem. Em decorrência dessas disputas, metodologias são repensadas/revistas, o que até então era visto como algo sólido passa a ser redimensionado/reestruturado, em outras palavras, passa a ser questionado/duvidado, uma vez tais metodologias antes tidas como sólidas agora se mostram frágeis e não mais podem responder a determinadas demandas. Diante disso, uma possível nova proposta — e/ou quebra-cabeça — teórica-metodológica se apresenta (KUHN [1962, 1970], 2003). Diante disso, temos o ambiente das salas de aula que mesmo estando sujeitas a todas essas pressões agem em função da confluência de forças entre a ciência, a formação acadêmica, as leis e as iniciativas governamentais, embora esse não seja — segundo nossa percepção — um movimento de transposição linear, e tão pouco concomitante.

Diante do exposto acima, apresentamos este dossiê aos leitores com textos/artigos que dialogam com essas novas inovações de ensino e aprendizagem, mudanças curriculares e na formação de profissionais — mais atuantes e reflexivos em suas práxis. A seguir descrevemos resumidamente os artigos que compõem este dossiê.

- 1) Insuficiência na formação médica sobre a saúde da mulher: análise de um currículo brasileiro trata dos vazios curriculares que não são complementados por atividades próprias ao currículo paralelo. Foi feita uma pesquisa documental de caráter exploratório, do tipo descritiva-analítica, com abordagem quanti-qualitativa. Os resultados confirmaram que lacunas na matriz curricular com necessidade de revisão para que ocorra a integração entre os eixos nos distintos ciclos de aprendizagem, a atenção ampliada aos aspectos psicossociais e éticos, e a atualização de aspectos considerados fundamentais ao perfil do egresso, cidadão, socialmente responsável. Os limites da análise documental devem ser ampliados com a indução do trabalho docente em grupo para a atualização curricular.
- 2) Filosofia escolar e saúde: uma investigação para além do senso comum: A hipótese de trabalho propõe que um ensino desfragmentado da filosofia na escola básica, de caráter holístico, teria o potencial de promover debates sobre a saúde como qualidade de vida. Dessa forma, o objetivo geral do estudo é investigar a potencialidade do ensino

- da Filosofia escolar em interface com a saúde. leituras críticas de documentos legais, curriculares e pedagógicos pertinentes ao problema e o plano teórico-conceitual, que contempla a noção foucaultiana da “clínica”, a ideia de “corporeidade”, de Merleau-Ponty, e o conceito de “saúde” segundo Almeida-Filho e Ferguson, numa perspectiva holística e transdisciplinar. Os resultados preliminares indicaram que tal ponto de vista ainda não é significativamente adotado pelos professores em termos teóricos e práticos, constituindo uma importante lacuna no campo de pesquisa.
- 3) Gênero, Saúde e escola: um Estudo de caso: foi feita uma investigação acerca de como o poder simbólico exercido através das relações de gênero pode imprimir efeitos diferenciados nos índices de saúde emocional na escola. Para tal, visamos compreender possíveis regularidades entre os papéis socialmente atribuídos aos sexos e a incidência de doenças psíquicas no âmbito da escola. Os resultados apresentados apontam para uma profunda influência das questões de gênero no âmbito da escola, sem que os indivíduos participantes da pesquisa tenham clareza sobre esta ingerência. O influxo desta estrutura sobre a promoção de saúde e doença também foi identificado. Foi percebida uma significativa dificuldade na compreensão do significado do conceito de gênero e sua influência na vida como um todo. A análise dos dados indicou a necessidade de mecanismos que esclareçam, façam refletir e promovam ações que visem dirimir as desigualdades nas relações de gênero dentro dos espaços escolares, levando em conta a capacidade socializadora e emancipatória destes locais. Ademais, este estudo almejou contribuir para reflexões acadêmicas e escolares profícuas acerca da temática.
 - 4) O processo de ensino-aprendizagem em método ativo: a visão de professores de um curso de medicina: Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a graduação no Brasil a Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) reestruturou seu currículo adotando o modelo de currículo integrado e orientado por competência na abordagem dialógica e metodologias ativas de ensino-aprendizagem centradas no estudante, baseada em problemas e orientado para a comunidade, que foram a essência para a estruturação das unidades educacionais multidisciplinares sendo uma delas a Unidade Educacional Sistematizada (UES). A UES utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como metodologia. Considerando-se a proposta inovadora para o desenvolvimento desse currículo este trabalho teve por objetivo analisar o processo ensino-aprendizagem por meio do ABP na UES na perspectiva do docente do curso de medicina da FAMEMA. Como resultados delimitaram-se duas categorias temáticas: Desafios na implementação das diretrizes curriculares e Desconhecimento da organização da UES. Os professores demonstraram a valorização da utilização da ABP mesmo sem identificar o propósito da UES e que para alcançar o que pretende as DCN são necessários investimentos na capacitação docente.
 - 5) A prática pedagógica dos professores de Educação Física a partir da inserção de conteúdos afro-brasileiros: o artigo trata dos os pressupostos metodológicos das Ciências Humanas através de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Do ponto de vista

operacional, a pesquisa foi desenvolvida em 3 etapas: pesquisa bibliográfica, onde o objetivo foi situar a perspectiva teórica de onde parte essa investigação, caracterizando os conceitos centrais ao longo da história brasileira e buscando reconhecer como se constitui uma legislação que pretende tratar das questões afro-brasileiras na educação nacional e na Educação Física Escolar, assim como adentramos na produção do conhecimento acerca dos conteúdos afro-brasileiros na área da Educação Física, buscando a partir dos periódicos entender como a Educação Física Escolar vem debatendo sobre as relações étnico-raciais. Concluímos que o trato dessa temática pode possibilitar uma percepção crítica tanto das nossas raízes culturais quanto no confronto de preconceitos raciais da sociedade brasileira.

- 6) Aprendizagem em ambientes virtuais: uma experiência de formação de mediadores em EaD: Este artigo analisa as percepções e vivências dos estudantes em um curso de formação de mediadores para a educação a distância. Trata-se de uma pesquisa descritiva, tipo estudo de caso, com um enfoque misto orientado qualitativamente. Os dados foram coletados a partir da técnica de observação não participante e de questionário disponibilizado na sala virtual. São analisados os diversos formatos de interação com especial destaque para as interações estudante-estudante, estudante-professor mediador, estudante-conteúdo. Os resultados indicaram a prevalência da interação estudante-professor mediador sobre as demais, tais interações foram potencializadas pelo ambiente dialógico e a habilidade do professor-mediador em criar condições favoráveis a sua ocorrência. Os estudantes mostraram certas habilidades para a aprendizagem autônoma e colaborativa.

Profa. Dra. Adriana dos Santos Prado Sadoyama
Prof. Dr. Paulo Alexandre de Castro
Profa. Dra. Teresa Alzás García